



ALIANZA POR LA AGROECOLOGÍA

ALIANÇA PELA AGROECOLOGIA

- CLIPAGEM 2015 -

DATA	SITE	MATÉRIA	LINK
26/ago	ASA	Região da Borborema recebe visita de representantes de Rede Internacional de Agroecologia	http://www.asabrasil.org.br/noticias?artigo_id=8988
26/ago	Caatinga	Região da Borborema recebe visita de representantes de Rede Internacional de Agroecologia	http://www.caatinga.org.br/regiao-da-borborema-recebe-visita-de-representantes-de-rede-internacional-de-agroecologia/
26/ago	Em Pratos Limpos	A Agroecologia no mundo e a encíclica ecológica	http://pratoslimpos.org.br/?p=7886
27/ago	SINTAG/PB	Seminário Internacional: "A Agroecologia no Mundo e a Encíclica Ecológica".	http://sintagparaiba.blogspot.com.br/2015/08/seminario-internacional-agroecologia-no.html
27/ago	AS-PTA	Região da Borborema recebe visita de representantes de Rede Internacional de Agroecologia	http://aspta.org.br/2015/08/regiao-da-borborema-recebe-visita-de-representantes-de-rede-internacional-de-agroecologia/
27/ago	SEAPAC	Região da Borborema recebe visita de representantes de Rede Internacional de Agroecologia	http://seapac.org.br/regiao-da-borborema-recebe-visita-de-representantes-de-rede-internacional-de-agroecologia.html
27/ago	ASA	Polo da Borborema e AS-PTA lançam vídeo-documentário Minha Vida é no Meio do Mundo	http://www.asabrasil.org.br/noticias?artigo_id=8993
28/ago	AS-PTA	Minha Vida é no Meio do Mundo: Polo da Borborema e AS-PTA lançam vídeo-documentário	http://aspta.org.br/2015/08/minha-vida-e-no-meio-do-mundo-polo-da-borborema-e-as-pta-lancam-video-documentario/
01/set	ADITAL	Red Internacional de Agroecología conoce experiencias agroecológicas en la región de Borborema	http://site.adital.com.br/site/noticia.php?lang=ES&cat=100&cod=86353
01/set	ADITAL	Rede Internacional de Agroecologia conhece experiências agroecológicas na região da Borborema	http://www.adital.com.br/site/noticia_imp.asp?lang=PT&img=N&cod=86353
02/set	AS-PTA	Representantes da Agriculture Network visitam experiências de Jovens e Mulheres na Região do Polo da Borborema	http://aspta.org.br/2015/09/representantes-da-agricultures-network-visitam-experiencias-de-jovens-e-mulheres-na-regiao-do-polo-da-borborema/
02/set	Folha da Paraíba	Seminário Internacional em Campina Grande debaterá a agroecologia no mundo e a encíclica ecológica do Papa Francisco	http://www.folhadapb.com.br/2015/09/seminario-internacional-em-campina.html
02/set	AS-PTA	Mulheres da Região da Borborema celebram conquistas durante lançamento do vídeo "Minha vida é no meio do mundo"	http://aspta.org.br/2015/09/mulheres-da-regiao-da-borborema-celebram-conquistas-durante-lancamento-do-video-minha-vida-e-no-meio-do-mundo/
03/set	Cunhã	Seminário Internacional "A Agroecologia no Mundo e a encíclica ecológica"	http://www.cunhanfeminista.org.br/agenda/seminario-internacional-a-agroecologia-no-mundo-e-a-enciclica-ecologica/
03/set	Leisa	Seminario Internacional: "Agroecología en el mundo y la Encíclica ecológica"	http://www.leisa-al.org/web/noticias/2371-seminario-internacional-

			agroecologia-en-el-mundo-y-la-enciclica-ecologica.html
04/set	ASA	Representantes da Agriculture Network visitam experiências de Jovens e Mulheres na Região do Polo da Borborema	http://www.asabrasil.org.br/noticias?artigo_id=9010
04/set	AS-PTA	Seminário Internacional discute a agroecologia no mundo e a encíclica ecológica do Papa Francisco	http://aspta.org.br/2015/09/seminario-internacional-discute-a-agroecologia-no-mundo-e-a-enciclica-ecologica-do-papa-francisco/
04/set	Biodiversidad en la America Latina y el Caribe	Brasil: Red Internacional de Agroecología conoce experiencias agroecológicas en la región de Borborema	http://www.biodiversidadla.org/Principal/Secciones/Noticias/Brasil_Red_Internacional_de_Agroecologicas_conoce_experiencias_agroecologicas_en_la_region_de_Borborema
16/set	Studio Rural	UFCG, em Campina Grande, sedia seminário sobre agroecologia no mundo e encíclica ecológica	http://www.studiorural.com.br/ufcg-em-campina-grande-sedia-seminario-sobre-agroecologia-no-mundo-e-enciclica-ecologica/

- TELEVISÃO -

DATA	EMISSORA	MATÉRIA	PROGRAMA
01/set	TV Itararé	Lançamento do Filme Minha Vida é no Meio do mundo	Diversidade
03/set	TV Itararé	Entrevista Gabriel Fernandes	Ponto a Ponto
03/set	TV Itararé		Itararé Notícias - 2ª Edição

- JORNAIS -

DATA	MATÉRIA	JORNAL
20/jan	Combate a Desertificação	Jornal da Paraíba
21/jan	Encontro debate Semiárido em CG	Correio da Paraíba
22/jan	Especialistas debates saídas para combater a desertificação	Correio da Paraíba
22/jan	Seminário discute estiagem	Jornal da Paraíba
30/jan	Semiárido - Latifundio é entrave para resiliência na região	Jornal A União
04/set	Agroecologia em CG é tema de debate	Jornal da Paraíba
04/set	Agroecologia é tema de seminário em CG	Correio da Paraíba

TV Itararé – Programa Diversidade

Lançamento do Filme Minha Vida é no Meio do mundo



Link: <https://vimeo.com/138306583>

TV Itararé – Programa Ponto A Ponto



Link: <https://vimeo.com/139223589>

TV Itararé – Itararé Notícias - 2ª Edição



Link: <https://vimeo.com/139229118>

http://www.asabrasil.org.br/noticias?artigo_id=8988

Região da Borborema recebe visita de representantes de Rede Internacional de Agroecologia

[VOLTAR](#)

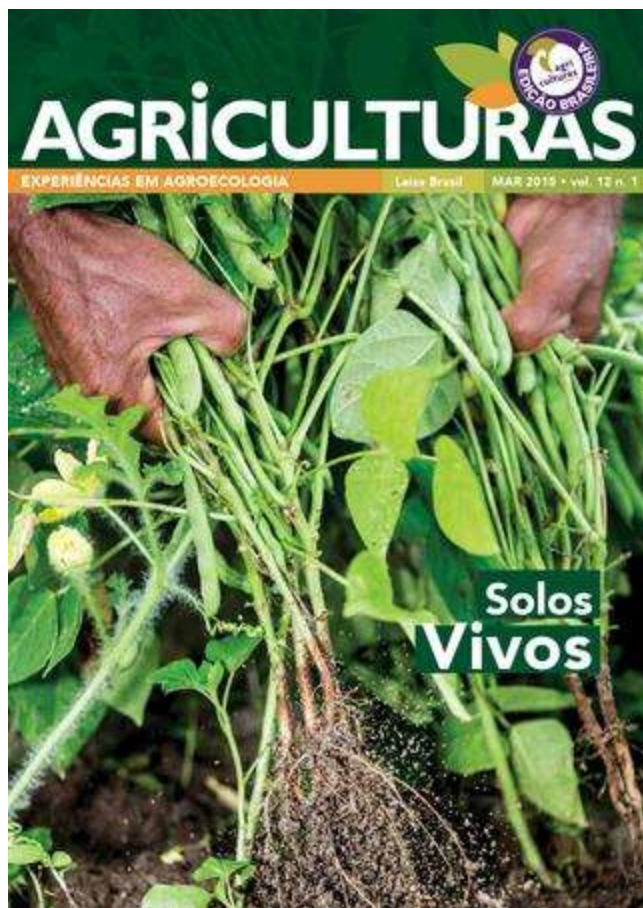
Por Assessoria de Comunicação da AS-PTA



Logo da rede internacional que apoia à sistematização e divulgação de experiências agroecológicas

De 31 de agosto a 4 de setembro, a região da Borborema, na Paraíba, receberá a visita de um grupo de representantes de organizações da Europa, África, Ásia e América Latina que integram a AgriCultures Network, uma rede de apoio às atividades de sistematização e divulgação de experiências em agroecologia pelo mundo afora.

A atividade mais conhecida da ação em rede é a produção de revistas dedicadas à divulgação e análise de iniciativas de agroecologia. A revista *Agriculturas: experiências em agroecologia*, editada pela AS-PTA - Agricultura Familiar e Agroecologia, que corresponde à edição brasileira do projeto editorial da rede. Produzida desde 2004 e com tiragens trimestrais, a revista é distribuída para milhares de assinantes de todas as regiões do país.



Revista Agriculturas, editada pela AS-PTA, corresponde à edição

brasileira do projeto editorial da rede

O grupo que visitará a região da Borborema é composto por representantes de organizações que editam revistas similares em países dos quatro continentes. As revistas produzidas pela rede chegam regularmente a mais de um milhão de leitores por meio de edições publicadas em inglês, francês, espanhol, português e cinco línguas locais da Índia.

O início da visitação, na próxima segunda-feira (31), ocorrerá no assentamento Junco, município de Remígio-PB. A partir da experiência do trabalho com princípios agroecológicos da família de Marinalva Belarmino, Nalva, o grupo terá contato com as iniciativas articuladas na região pelas mulheres agricultoras experimentadoras. Os visitantes conhecerão particularmente as iniciativas de sistematização e de comunicação de experiências como estratégia de apoio à experimentação agroecológica por parte das famílias e comunidades rurais da Borborema.

Neste dia, à tarde, os visitantes se reunirão na sede da AS-PTA, onde o Polo da Borborema apresentará a forma como organiza o seu trabalho na região. Após essa atividade, às 18h, o grupo participará do lançamento do vídeo “Minha vida é no meio do mundo” no Cine RT em Remígio-PB. Produzido pela AS-PTA em parceria com o Polo, o vídeo mostra o encontro de histórias de mulheres que conseguiram abrir as portas de suas vidas para conquistar o mundo, um mundo novo, cheio de oportunidades e de construção de novas relações de gênero, livres da opressão.

No dia 1º de agosto, terça-feira, o grupo visitará a propriedade do jovem Alex da Silva Marques, no Sítio Cachoeira de Pedra D’água, em Massaranduba-PB. Além de conhecer o trabalho de Alex e de sua família, eles terão a oportunidade de entender como a Comissão de Jovens do Polo da Borborema vem se articulando regionalmente. Nos dias 2 e 4 de setembro a Rede AgriCulturas estará reunida para definir as atividades para 2016.

Seminário Internacional – No dia 3 de setembro, a partir das 14h, no Auditório do Centro de Extensão José Farias da Nóbrega, da Universidade Federal de Campina Grande (UFCG), o grupo visitante participará do Seminário Internacional: "A Agroecologia no Mundo e a Encíclica Ecológica". O nome faz referência à encíclica Laudato Si', a primeira de autoria do Papa Francisco, também conhecida como a Encíclica Ecológica.

O documento chega para ocupar um lugar na vanguarda do pensamento político contemporâneo. O reconhecimento do Vaticano de que não há crises separadas, uma ambiental e outra social, mas sim uma complexa crise socioambiental, anuncia a superação pela Igreja do pensamento que supõe a sujeição da natureza ao domínio humano, ao mesmo tempo em que resgata e atualiza a perspectiva teológica emancipatória que inspirou as comunidades eclesiais de base (CEBs) na América Latina durante nas décadas de 1970 e 1980.

Foi nesse período de exceção política e nas CEBs que as raízes do movimento pela agroecologia se estabeleceram no continente latinoamericano. Desde então, a proposta agroecológica vem se desenvolvendo e se irradiando, ganhando crescente reconhecimento nos mundos acadêmico e político-institucional: “Ao formular um questionamento radical à agricultura industrial e à lógica econômica do agronegócio, o enfoque agroecológico tem se disseminado em todo o mundo, reafirmando o papel protagonista que a agricultura familiar camponesa e os povos e comunidades tradicionais deverão assumir na construção de saídas para a crise planetária”, afirmou Paulo Petersen, editor da Revista Agriculturas no Brasil.

Das 14h às 16h10 acontecerá o painel A Agroecologia no Mundo: avanços e perspectivas, que terá como painelistas: Mamadou Bara Guèye (IED-Afrique – Senegal) – perspectiva africana; Komaravolu Venkata Subrahmanya Prasad (AME Foundation – Índia) – perspectiva asiática; Edith van Walsun (Ileia – Holanda) – perspectiva europeia e Rogério Neuwald (Secretaria Geral da Presidência da República, coordenador da Comissão Nacional de Agroecologia e Produção Orgânica - Cnapo) e Gabriel Bianconi Fernandes (AS-PTA-Brasil) tratarão dos desafios da institucionalização do enfoque agroecológico em políticas públicas.

Os conteúdos e significados da Encíclica Ecológica serão apresentados e debatidos das 17h às 18h10 a partir de exposição realizada pelo professor Guilherme da Costa Delgado do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada – Ipea, e consultor da Comissão Brasileira de Justiça e Paz.

Programação

Segunda-feira, 31 de agosto

9h – Visita à propriedade de dona Nalva, Assentamento Junco, Remígio-PB.

14h – Apresentação experiência Polo da Borborema sede da AS-PTA – Esperança-PB.

18h – Lançamento do vídeo: “Minha vida é no meio do mundo”, Cine RT, Centro de Remígio-PB.

Terça-feira, 1º de setembro

9h – Visita à propriedade de Alex, Sítio Cachoeira de Pedra D’água, Massaranduba-PB.

14h – Reunião de editores da Revista Agriculturas

Quarta-feira, 2 de setembro

9h às 18h – Reunião de editores da Revista Agriculturas

Quinta-feira, 3 de setembro

9h – Reunião de editores da Revista Agriculturas

14h às 18h10 - Seminário Internacional: "A Agroecologia no Mundo e a Encíclica Ecológica"

Sexta-feira, 04 de setembro

9h às 18h – Continuação do Encontro de editores da Revista Agriculturas



<http://www.caatinga.org.br/regiao-da-borborema-recebe-visita-de-representantes-de-rede-internacional-de-agroecologia/>

[Região da Borborema recebe visita de representantes de Rede Internacional de Agroecologia](#)

publicado por [Comunicação Caatinga](#)

Grupo de visitantes vem da Etiópia, do Senegal, da Índia, do Peru e da Holanda

Por Adriana Galvão – comunicadora da AS-PTA



No período de 31 de agosto a 04 de setembro, a região da Borborema receberá a visita de um grupo de representantes de organizações da Europa, África, Ásia e América Latina que integram a *AgriCultures Network*, uma rede dedicada a apoiar atividades de sistematização e divulgação de experiências em agroecologia pelo mundo afora. A atividade mais conhecida da ação em rede é a produção de revistas dedicadas à divulgação e análise de iniciativas de agroecologia. A revista *Agriculturas: experiências em agroecologia*, editada pela AS-PTA – *Agricultura Familiar e Agroecologia*, corresponde à edição brasileira do projeto editorial da rede. Produzida desde 2004 e com tiragens trimestrais, a revista é distribuída para milhares de assinantes de todas as regiões do país.

O grupo que visitará a região da Borborema é composto por representantes de organizações que editam revistas similares em países da África, Ásia, América Latina e Europa. As revistas produzidas pela rede chegam regularmente a mais de um milhão de leitores por meio de edições publicadas em inglês, francês, espanhol, português e 5 línguas locais da Índia.

O início da visitação, na segunda-feira (31/08), ocorrerá no assentamento Junco, município de Remígio-PB. A partir da experiência de trabalho com princípios agroecológicos da família de Marinalva Belarmino, a Nalva, o grupo terá contato com as iniciativas articuladas na região pelas mulheres agricultoras experimentadoras, conhecerão particularmente as iniciativas de sistematização e de comunicação de experiências como estratégia de apoio à experimentação agroecológica por parte das famílias e comunidades rurais da Borborema. Na tarde do dia 31/08, os visitantes se reunirão na sede da AS-PTA, onde o Polo da Borborema apresentará a forma como organiza o seu trabalho na região. Após essa atividade, às 18h, o grupo participará do lançamento do vídeo “Minha vida é no meio do mundo” no Cine RT em Remígio-PB. Produzido pelo AS-PTA em parceria com o Polo, o vídeo mostra o encontro de histórias de mulheres que conseguiram abrir as portas de suas vidas para conquistar o mundo, um mundo novo, cheio de oportunidades e de construção de novas relações de gênero, livres da opressão.

No dia 01 de agosto, terça-feira, o grupo visitará a propriedade do jovem Alex da Silva Marques, no Sítio Cachoeira de Pedra D’água, em Massaranduba-PB. Além de conhecerem o trabalho de Alex e de sua família, terão a oportunidade de entender como a Comissão de Jovens do Polo da Borborema vem se articulando regionalmente. Nos dias 02 e 04 de setembro a Rede *AgriCulturas* estará reunida para definir as atividades para 2016.

Seminário Internacional—No dia 03 de setembro, a partir das 14h, no Auditório do Centro de Extensão José Farias da Nóbrega, da Universidade Federal de Campina Grande (UFCG), o grupo visitante participará do Seminário Internacional: “A Agroecologia no Mundo e a Encíclica Ecológica”.

O documento chega para ocupar um lugar na vanguarda do pensamento político contemporâneo. O reconhecimento do Vaticano de que não há crises separadas, uma ambiental e outra social, mas sim uma complexa crise socioambiental, anuncia a superação pela Igreja do pensamento que supõe a sujeição da natureza ao domínio humano, ao mesmo tempo em que resgata e atualiza a perspectiva teológica emancipatória que inspirou as comunidades eclesiais de base (CEBs) na América Latina durante nas décadas de 1970 e 1980. Foi nesse período de exceção política e nas CEBs que as raízes do movimento pela agroecologia se estabeleceram no continente latinoamericano. Desde então, a proposta agroecológica vem se desenvolvendo e se irradiando, ganhando crescente reconhecimento nos mundos acadêmico e político-institucional: “Ao formular um questionamento radical à agricultura industrial e à lógica econômica do agronegócio, o enfoque agroecológico tem se disseminado em todo o mundo, reafirmando o papel protagonista que a agricultura familiar camponesa e os povos e comunidades tradicionais deverão assumir na construção de saídas para a crise planetária”, afirmou Paulo Petersen, editor da Revista *Agriculturas no Brasil*.

Das 14h às 16h30 acontecerá o painel A Agroecologia no Mundo: avanços e perspectivas, que terá como painelistas: Mamadou Bara Guèye (IED-Afrique – Senegal) – perspectiva africana; Komaravolu Venkata Subrahmanya Prasad (AME Foundation – Índia) – perspectiva asiática; Edith van Walsun (Ileia – Holanda) – perspectiva europeia e Rogério Neuwald (Secretaria Geral da Presidência da República, coordenador da Comissão Nacional de Agroecologia e Produção Orgânica – Cnapo) e Gabriel Bianconi Fernandes (AS-PTA-Brasil) tratarão dos desafios da institucionalização do enfoque agroecológico em políticas públicas.

Os conteúdos e significados da Encíclica Ecológica serão apresentados e debatidos das 17h às 18h30 a partir de exposição realizada pelo professor Guilherme da Costa Delgado do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada – Ipea, e consultor da Comissão Brasileira de Justiça e Paz.

<http://pratoslimpos.org.br/?p=7886>

A Agroecologia no mundo e a encíclica ecológica

26, agosto, 2015 [Deixar um comentário](#) [Ir para os comentários](#)



A agroecologia no mundo e a **ENCÍCLICA ECOLÓGICA**

seminário internacional

Ao se disseminar em todo o mundo, a proposta agroecológica reafirma o papel protagonista que a agricultura familiar camponesa e os povos e comunidades tradicionais deverão assumir na construção de saídas para a crise planetária que vivemos. O Seminário será uma oportunidade de reflexão crítica sobre os desafios para o avanço da Agroecologia e sobre os significados da divulgação da Encíclica Ecológica pelo Papa Francisco.

03 de setembro de 2015

14:00 – 18:30 hs

Auditório da Universidade Federal de
Campina Grande (UFCG), Campina Grande

PROGRAMAÇÃO

14:00 – 16:30: **Painel A Agroecologia no Mundo: avanços e perspectivas**

Coordenação: Claudia Job Schmitt (presidenta da AS-PTA, professora do CPDA/UFRRJ)

Painelistas: Perspectivas continentais
- Mamadou Bara Guèye (IED-Afrique – Senegal)
- Teresa Gianella-Estrems (ETC-Andes – Perú)
- Komaravolu Venkata Subrahmanya Prasad (AME Foundation – Índia)
- Edith van Walsun (Ileia – Holanda)

Desafios da institucionalização do enfoque agroecológico em políticas públicas

- Gabriel Bianconi Fernandes (AS-PTA – Brasil)
- Rogério Neuwald (Secretaria Geral da Presidência da República, coordenador da Cnapo)

17:00 – 18:30: **Conteúdos e significados da Encíclica Ecológica**

Coordenação: Maria Leônia Soares (Presidenta do Sindicato de Trabalhadores Rurais de Massaranduba, membro da coordenação do Polo da Borborema)

Palestra: Guilherme da Costa Delgado (Ipea, consultor da Comissão Brasileira de Justiça e Paz)

Realização:



Toda a pretensão de cuidar e melhorar o mundo requer mudanças profundas nos estilos de vida, nos modelos de produção e de consumo, nas estruturas consolidadas de poder, que hoje regem as sociedades
(Papa Francisco)

<http://sintagparaiba.blogspot.com.br/2015/08/seminario-internacional-agroecologia-no.html>

Seminário Internacional: "A Agroecologia no Mundo e a Encíclica Ecológica".

03 de setembro de 2015
14:00 – 18:30 hs

Auditorio da Universidade Federal de Campina Grande (UFCG), Campina Grande

A agroecologia no mundo e a ENCÍCLICA ECOLÓGICA
seminário internacional

No se disseminar em todo o mundo, a proposta agroecológica afirma o papel protagonista que a agricultura familiar tem para a produção e comunidades tradicionais deverão assumir na construção de saídas para a crise planetária e a crise globalizadora. O Seminário terá a participação de uma comissão de trabalho crítica para discutir o papel da agroecologia e o seu significado na construção da Encíclica Ecológica do Papa Francisco.

PROGRAMAÇÃO

14:00 – 16:30: **Painel A Agroecologia no Mundo: avanços e perspectivas**
Coordenação: Claudia Joa Schmidt (presidenta da AS-PTA, professora do CFDA/FRB)
Painelistas: Perspectivas continentais
- Mamadou Bara Guèye (IED-Afrique – Senegal)
- Teresa Gandia-Estremo (ETC-Andes – Perú)
- Komaravolu Venkata Subrahmanya Prasad (AME Foundation – Índia)
- Edith van Walsun (IZA – Holanda)
Desafios da institucionalização do enfoque agroecológico em políticas públicas
- Getnel Bianzoni Fernandes (AS-PTA – Brasil)
- Rogério Neuwald (Secretaria Geral de Presidência da República, coordenador do Criad)

17:00 – 18:30: **Conteúdos e significado da Encíclica Ecológica**
Coordenação: Maria Leônia Soares (presidenta do Sindicato de Trabalhadores Rurais de Messiasnópolis, membro da coordenação do Polo de Borborém)
Palestra: Guilherme da Costa Delgado Lopes, consultor da Comissão Brasileira de Justiça e Paz

Realização: agri culturais AS-PTA

“... Toda a pretensão de cobrar e melhorar o mundo requer mudanças profundas nos estilos de vida, nos modos de produção e de consumo, nos estruturas constituintes de poder, que hoje regem as sociedades.” (Papa Francisco)

No dia 03 de setembro, a partir das 14h, no Auditório do Centro de Extensão José Farias da Nóbrega, da Universidade Federal de Campina Grande (UFCG), o grupo visitante participará do Seminário Internacional: "A Agroecologia no Mundo e a Encíclica Ecológica".

O documento chega para ocupar um lugar na vanguarda do pensamento político contemporâneo. O reconhecimento do Vaticano de que não há crises separadas, uma ambiental e outra social, mas sim uma complexa crise socioambiental, anuncia a superação pela Igreja do pensamento que supõe a sujeição da natureza ao domínio humano, ao mesmo tempo em que resgata e atualiza a perspectiva teológica emancipatória que inspirou as comunidades eclesiais de base (CEBs) na América Latina durante nas décadas de 1970 e 1980. Foi nesse período de exceção política e nas CEBs que as raízes do movimento pela agroecologia se estabeleceram no continente latinoamericano. Desde então, a proposta agroecológica vem se desenvolvendo e se irradiando, ganhando crescente reconhecimento nos mundos acadêmico e político-institucional: “Ao formular um questionamento radical à agricultura industrial e à lógica econômica do agronegócio, o enfoque agroecológico tem se disseminado em todo o mundo, reafirmando o papel protagonista que a agricultura familiar camponesa e os povos e comunidades tradicionais deverão assumir na construção de saídas para a crise planetária”, afirmou Paulo Petersen, editor da Revista Agriculturas no Brasil.

Das 14h às 16h30 acontecerá o painel A Agroecologia no Mundo: avanços e perspectivas, que terá como painelistas: Mamadou Bara Guèye (IED-Afrique – Senegal) – perspectiva africana; Komaravolu Venkata Subrahmanya Prasad (AME Foundation – Índia) – perspectiva asiática; Edith van Walsun

(Ileia – Holanda) – perspectiva europeia e Rogério Neuwald (Secretaria Geral da Presidência da República, coordenador da Comissão Nacional de Agroecologia e Produção Orgânica - Cnapo) e Gabriel Bianconi Fernandes (AS-PTA-Brasil) tratarão dos desafios da institucionalização do enfoque agroecológico em políticas públicas.

Os conteúdos e significados da Encíclica Ecológica serão apresentados e debatidos das 17h às 18h30 a partir de exposição realizada pelo professor Guilherme da Costa Delgado do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada – Ipea, e consultor da Comissão Brasileira de Justiça e Paz.



<http://aspta.org.br/2015/08/regiao-da-borborema-recebe-visita-de-representantes-de-rede-internacional-de-agroecologia/>

Região da Borborema recebe visita de representantes de Rede Internacional de Agroecologia

27 DE AGOSTO DE 2015



Grupo de visitantes vem da Etiópia, do Senegal, da Índia, do Peru e da Holanda.

No período de 31 de agosto a 04 de setembro, a região da Borborema receberá a visita de um grupo de representantes de organizações da Europa, África, Ásia e América Latina que integram a AgriCultures Network, uma rede dedicada a apoiar atividades de sistematização e divulgação de experiências em agroecologia pelo mundo afora. A atividade mais conhecida da ação em rede é a produção de revistas dedicadas à divulgação e análise de iniciativas de agroecologia. A revista *Agriculturas: experiências em agroecologia*, editada pela AS-PTA – Agricultura Familiar e Agroecologia, corresponde à edição brasileira do projeto editorial da rede. Produzida desde 2004 e com tiragens trimestrais, a revista é distribuída para milhares de assinantes de todas as regiões do país.

O grupo que visitará a região da Borborema é composto por representantes de organizações que editam revistas similares em países da África, Ásia, América Latina e Europa. As revistas produzidas pela rede chegam regularmente a mais de um milhão de leitores por meio de edições publicadas em inglês, francês, espanhol, português e 5 línguas locais da Índia.

O início da visita, na segunda-feira (31/08), ocorrerá no assentamento Junco, município de Remígio-PB. A partir da experiência de trabalho com princípios agroecológicos da família de Marinalva Belarmino, a Nalva, o grupo terá contato com as iniciativas articuladas na região pelas mulheres agricultoras experimentadoras. Conhecerão particularmente as iniciativas de sistematização e de comunicação de experiências como estratégia de apoio à experimentação agroecológica por parte das famílias e comunidades rurais da Borborema. Na tarde do dia 31/08, os visitantes se

reunirão na sede da AS-PTA, onde o Polo da Borborema apresentará a forma como organiza o seu trabalho na região. Após essa atividade, às 18h, o grupo participará do lançamento do vídeo “Minha vida é no meio do mundo” no Cine RT em Remígio-PB. Produzido pelo AS-PTA em parceria com o Polo, o vídeo mostra o encontro de histórias de mulheres que conseguiram abrir as portas de suas vidas para conquistar o mundo, um mundo novo, cheio de oportunidades e de construção de novas relações de gênero, livres da opressão.

No dia 01 de agosto, terça-feira, o grupo visitará a propriedade do jovem Alex da Silva Marques, no Sítio Cachoeira de Pedra D’água, em Massaranduba-PB. Além de conhecerem o trabalho de Alex e de sua família, terão a oportunidade de entender como a Comissão de Jovens do Polo da Borborema vem se articulando regionalmente. Nos dias 02 e 04 de setembro a Rede AgriCulturas estará reunida para definir as atividades para 2016.

Seminário Internacional – No dia 03 de setembro, a partir das 14h, no Auditório do Centro de Extensão José Farias da Nóbrega, da Universidade Federal de Campina Grande (UFCG), o grupo visitante participará do Seminário Internacional: “A Agroecologia no Mundo e a Encíclica Ecológica”.

O documento chega para ocupar um lugar na vanguarda do pensamento político contemporâneo. O reconhecimento do Vaticano de que não há crises separadas, uma ambiental e outra social, mas sim uma complexa crise socioambiental, anuncia a superação pela Igreja do pensamento que supõe a sujeição da natureza ao domínio humano, ao mesmo tempo em que resgata e atualiza a perspectiva teológica emancipatória que inspirou as comunidades eclesiais de base (CEBs) na América Latina durante nas décadas de 1970 e 1980. Foi nesse período de exceção política e nas CEBs que as raízes do movimento pela agroecologia se estabeleceram no continente latinoamericano. Desde então, a proposta agroecológica vem se desenvolvendo e se irradiando, ganhando crescente reconhecimento nos mundos acadêmico e político-institucional: “Ao formular um questionamento radical à agricultura industrial e à lógica econômica do agronegócio, o enfoque agroecológico tem se disseminado em todo o mundo, reafirmando o papel protagonista que a agricultura familiar camponesa e os povos e comunidades tradicionais deverão assumir na construção de saídas para a crise planetária”, afirmou Paulo Petersen, editor da Revista Agriculturas no Brasil.

Das 14h às 16h30 acontecerá o painel A Agroecologia no Mundo: avanços e perspectivas, que terá como painelistas: Mamadou Bara Guèye (IED-Afrique – Senegal) – perspectiva africana; Komaravolu Venkata Subrahmanya Prasad (AME Foundation – Índia) – perspectiva asiática; Edith van Walsun (Ileia – Holanda) – perspectiva europeia e Rogério Neuwald (Secretaria Geral da Presidência da República, coordenador da Comissão Nacional de Agroecologia e Produção Orgânica – Cnapo) e Gabriel Bianconi Fernandes (AS-PTA-Brasil) tratarão dos desafios da institucionalização do enfoque agroecológico em políticas públicas.

Os conteúdos e significados da Encíclica Ecológica serão apresentados e debatidos das 17h às 18h30 a partir de exposição realizada pelo professor Guilherme da Costa Delgado do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada – Ipea, e consultor da Comissão Brasileira de Justiça e Paz.



A agroecologia no mundo e a **ENCÍCLICA ECOLÓGICA** seminário internacional

Ao se disseminar em todo o mundo, a proposta agroecológica reafirma o papel protagonista que a agricultura familiar camponesa e os povos e comunidades tradicionais deverão assumir na construção de saídas para a crise planetária que vivemos. O Seminário será uma oportunidade de reflexão crítica sobre os desafios para o avanço da Agroecologia e sobre os significados da divulgação da Encíclica Ecológica pelo Papa Francisco.

03 de setembro de 2015
14:00 – 18:30 hs

Auditório da Universidade Federal de
Campina Grande (UFCG), Campina Grande

PROGRAMAÇÃO

- 14:00 – 16:30:** Painel *A Agroecologia no Mundo: avanços e perspectivas*
- Coordenação:** Claudia Job Schmitt (presidenta da AS-PTA, professora do CPDA/UFRJ)
- Painelistas:** Perspectivas continentais
- Mamadou Bara Guèye (IED-Afrique – Senegal)
 - Teresa Gianella-Estrems (ETC-Andes – Perú)
 - Komaravolu Venkata Subrahmanya Prasad (AME Foundation – Índia)
 - Edith van Walsun (Ileia – Holanda)
- Desafios da institucionalização do enfoque agroecológico em políticas públicas**
- Gabriel Bianconi Fernandes (AS-PTA – Brasil)
 - Rogério Neuwald (Secretaria Geral da Presidência da República, coordenador da Cnapo)
- 17:00 – 18:30:** Conteúdos e significados da Encíclica Ecológica
- Coordenação:** Maria Leônia Soares (Presidenta do Sindicato de Trabalhadores Rurais de Massaranduba, membro da coordenação do Polo da Borborema)
- Palestra:** Guilherme da Costa Delgado (Ipea, consultor da Comissão Brasileira de Justiça e Paz)

Realização:

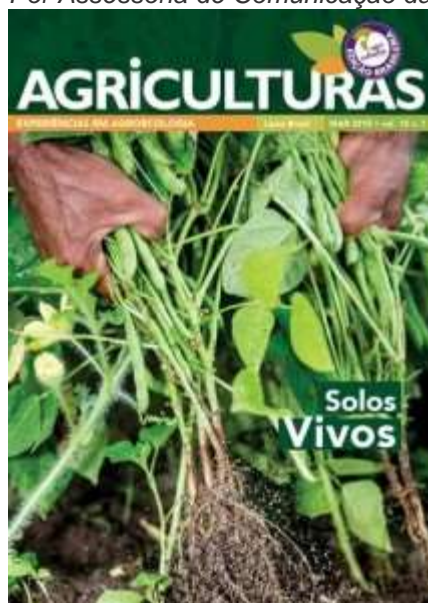


Toda a pretensão de cuidar e melhorar o mundo requer mudanças profundas nos estilos de vida, nos modelos de produção e de consumo, nas estruturas consolidadas de poder, que hoje regem as sociedades
(Papa Francisco)

<http://seapac.org.br/regiao-da-borborema-recebe-visita-de-representantes-de-rede-internacional-de-agroecologia.html>

Região da Borborema recebe visita de representantes de Rede Internacional de Agroecologia

Por Assessoria de Comunicação da AS-PTA



Revista Agriculturas, editada pela AS-PTA, corresponde à edição brasileira do projeto editorial da rede

De 31 de agosto a 4 de setembro, a região da Borborema, na Paraíba, receberá a visita de um grupo de representantes de organizações da Europa, África, Ásia e América Latina que integram a AgriCultures Network, uma rede de apoio às atividades de sistematização e divulgação de experiências em agroecologia pelo mundo afora.

A atividade mais conhecida da ação em rede é a produção de revistas dedicadas à divulgação e análise de iniciativas de agroecologia. A revista *Agriculturas: experiências em agroecologia*, editada pela AS-PTA – Agricultura Familiar e Agroecologia, que corresponde à edição brasileira do projeto editorial da rede. Produzida desde 2004 e com tiragens trimestrais, a revista é distribuída para milhares de assinantes de todas as regiões do país.

O grupo que visitará a região da Borborema é composto por representantes de organizações que editam revistas similares em países dos quatro continentes. As revistas produzidas pela rede chegam regularmente a mais de um milhão de leitores por meio de edições publicadas em inglês, francês, espanhol, português e cinco línguas locais da Índia.

O início da visita, na próxima segunda-feira (31), ocorrerá no assentamento Junco, município de Remígio-PB. A partir da experiência do trabalho com princípios agroecológicos da família de Marinalva Belarmino, Nalva, o grupo terá contato com as iniciativas articuladas na região pelas mulheres agricultoras experimentadoras. Os visitantes conhecerão particularmente as iniciativas de sistematização e de comunicação de experiências como estratégia de apoio à experimentação agroecológica por parte das famílias e comunidades rurais da Borborema.

Matéria completa: http://www.asabrazil.org.br/noticias?artigo_id=8988

http://www.asabrasil.org.br/noticias?artigo_id=8993

Polo da Borborema e AS-PTA lançam vídeo-documentário Minha Vida é no Meio do Mundo

Por Ascom da AS-PTA



Cena do documentário sobre a construção da autonomia das agricultoras da região da Borborema, na Paraíba

Na próxima segunda-feira (31), às 18h, será lançado em Remígio, na Paraíba, o vídeo-documentário Minha vida é no Meio do Mundo. Produzido pela AS-PTA - Agricultura Familiar e Agroecologia e o pelo Polo da Borborema, sob a direção de Tiago Carvalho, o vídeo retrata com sensibilidade e emoção histórias de superação de mulheres agricultoras da região da Borborema.

Desde 2003, o Polo e a AS-PTA vêm desenvolvendo ações para denunciar e dar visibilidade às desigualdades nas relações entre homens e mulheres e, sobretudo, vêm exercitando estratégias de superação desse quadro. O documentário traz para a tela um encontro de histórias de mulheres que conseguiram, nos seus lares e na ação coletiva, abrir as portas de suas vidas para conquistar um mundo novo, cheio de oportunidades e aberto à construção de novas relações.

O lançamento contará com a participação das protagonistas do documentário e de mulheres representantes de todos os municípios abrangidos pelo Polo da Borborema. Participarão também representantes de organizações que integram a Rede AgriCulturas, uma articulação do campo agroecológico presente em países da Ásia, África, Europa e América Latina.



Minha Vida é no Meio do Mundo: Polo da Borborema e AS-PTA lançam vídeo-documentário

28 DE AGOSTO DE 2015



Na próxima segunda-feira, dia 31/08, às 18h, será lançado publicamente, na cidade de Remígio, na Paraíba, o vídeo-documentário *Minha vida é no Meio do Mundo*. Produzido pela AS-PTA – Agricultura Familiar e Agroecologia e o pelo Polo da Borborema, sob a direção de Tiago Carvalho, o vídeo retrata, com sensibilidade e emoção, histórias de superação de mulheres agricultoras da região da Borborema. Desde 2003, o Polo e a AS-PTA vêm desenvolvendo ações para denunciar e dar visibilidade às desigualdades nas relações entre homens e mulheres e, sobretudo, vêm exercitando estratégias de superação desse quadro. O documentário traz para a tela um encontro de histórias de mulheres que conseguiram, nos seus lares e na ação coletiva, abrir as portas de suas vidas para conquistar um mundo novo, cheio de oportunidades e aberto à construção de novas relações.

O lançamento contará com a participação das protagonistas do documentário e de mulheres representantes de todos os municípios abrangidos pelo Polo da Borborema. Participarão também representantes de organizações que integram a Rede AgriCulturas, uma articulação do campo agroecológico presente em países da Ásia, África, Europa e América Latina.

Lançamento do documentário *Minha Vida é no meio do Mundo*

Horário: 18h

Data: 31 de outubro (segunda feira)

Local: Cine RT, centro de Remígio.

<http://site.adital.com.br/site/noticia.php?lang=ES&cat=100&cod=86353>

Red Internacional de Agroecología conoce experiencias agroecológicas en la región de Borborema

A- A+ AA      



AS-PTA

Adital

AS-PTA

En el período comprendido entre el 31 agosto-4 septiembre de este año, la región de Borborema en el interior de Paraíba, recibe la visita de un grupo de representantes de organizaciones de Europa, África, Asia y América Latina que forman AgriCultures Network, una red dedicada a apoyar actividades de sistematización y difusión de experiencias en agroecología en todo el mundo. La actividad más conocida de la red, es la producción de revistas dedicadas a la divulgación y análisis de las iniciativas de agroecología. La revista "Agriculturas: experiencias en agroecología", publicado por AS-PTA - Agricultura familiar y la agroecología, corresponde a la edición brasileña del proyecto editorial de la red. Producida desde 2004, con una edición trimestral, la revista se distribuye a miles de suscriptores en todas las regiones del país.



El grupo que visita la región de Borborema está integrado por representantes de organizaciones que editan revistas similares en países de África, Asia, América Latina y Europa. Las revistas producidas por la red, llegan regularmente a más de 1 millón de lectores, a través de las ediciones publicadas en Inglés, francés, español, portugués y en cinco idiomas locales de la India.

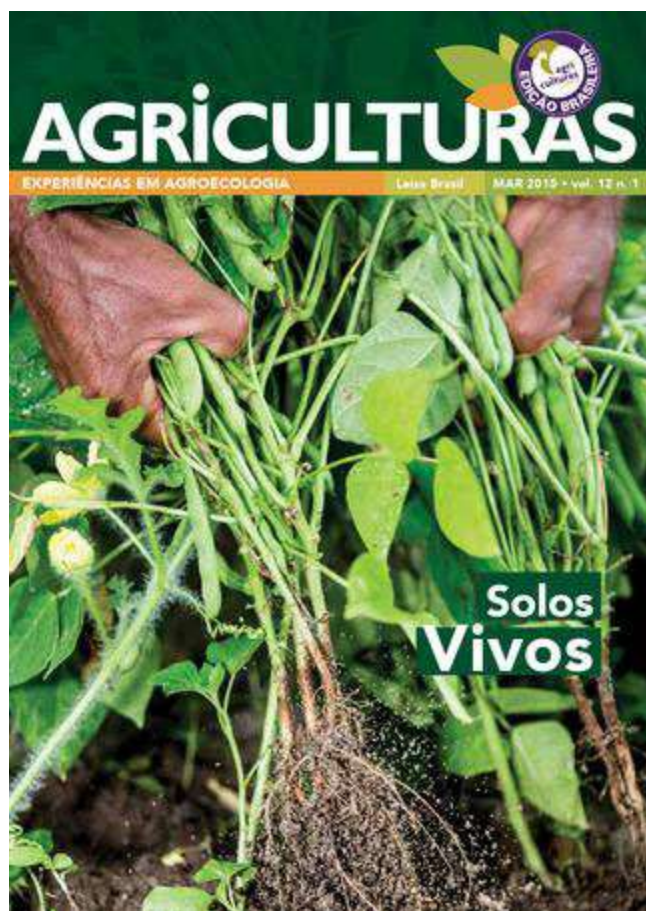
La visita comienza, este lunes 31, en el asentamiento de Junco, municipio de Remigio [Estado de Paraíba]. A partir de experiencia de trabajo con principios agroecológicos de familia Marinalva Belarmino [Nalva}, el grupo tendrá contactos con las iniciativas articuladas en la región por las agricultoras experimentadoras. Podrán conocer particularmente las iniciativas de sistematización y comunicación de experiencias como una estrategia de apoyo a la experimentación agroecológica por las familias y comunidades rurales de Borborema.

Los visitantes también se reunirán en la sede de la AS-PTA, donde el Polo Borborema presentará la forma de cómo organiza su trabajo en la región. Después de esta actividad, el grupo participará en el lanzamiento del video "Mi vida está en medio del mundo", en el Cine RT en Remigio. Producido por AS-PTA en colaboración con el Polo, el video muestra la recopilación de historias de mujeres que han logrado abrir puertas de sus vidas para conquistar el mundo, un nuevo mundo, lleno de oportunidades y de construcción de nuevas relaciones de género, libre opresión.

El 1 de septiembre, martes, el grupo visitará la propiedad del joven Alex da Silva Marques, el sitio Cachoeira de Piedra D'agua, en Massaranduba. Además de conocer el trabajo de Alex y su familia, los visitantes tendrán la oportunidad de conocer como se viene articulando regionalmente la Comisión de Jóvenes del Polo Borborema. En los días 02 a 04 de septiembre, la red de la AgriCulturas estará reunidas para planificar las actividades para 2016.

Seminario Internacional

El 03 de septiembre, a partir de las 14h en el Auditorio del Centro de Extensión José Farías da Nobrega, de la Universidad Federal de Campina Grande (UFCG), el grupo visitante participará en el Seminario Internacional "La Agroecología en el mundo y la encíclica ecológica" . El nombre hace referencia a la encíclica Laudato Si', la primera de Francisco sobre el tema, también conocida como la Encíclica Ecológica.



Para AS-PTA, el documento ocupa su lugar en la vanguardia del pensamiento político contemporáneo. El Vaticano argumenta que no hay crisis separadas, una medio ambiental y otra social, sino una compleja crisis socio-ambiental, anuncia la superación por parte de la Iglesia del pensamiento que supone el sometimiento de la naturaleza al dominio reino humano, mientras al mismo tiempo rescata y actualiza la perspectiva teológica

emancipadora que inspiró las Comunidades Eclesiales de Base (CEBs) en América Latina durante los años 1970 y 1980. Fue ese período de excepción y en las CEB que se establecieron las raíces de la agroecología en el continente latinoamericano. Desde entonces, la propuesta agroecológica ha estado desarrollándose e irradiando, ganando cada vez mayor reconocimiento en los mundos académico, político e institucional.

"Al formular un cuestionamiento radical de la agricultura industrial y de la lógica económica del agro-negocio, el enfoque agroecológico se ha extendido en todo el mundo, reafirmando el papel de liderazgo que la agricultura familiar campesina y de los pueblos y comunidades tradicionales deben desempeñar en la construcción de salidas a crisis planetaria ", dice Paul Petersen, editor de la revista Agriculturas en Brasil.

Más información acerca de la Revista Agriculturas:

<http://aspta.org.br/revista-agriculturas/>.

Programación:

Lunes, 31 de agosto

09 a.m. - Visita a la propiedad de doña Nalva, Asentamiento Junco, Remigio-PB.

14h - Presentación de la experiencia del Polo Borborema, en la sede de AS-PTA - Esperanza-PB.

18h - Video lanzamiento: "Mi vida está en el medio del mundo", Cine RT, Centro de Remigio-PB.

Martes, 01 de septiembre

09 a.m. - Visite la propiedad de Alex, Sitio Cachoeira de Pedra D'agua,

Massaranduba-PB.

14h - Reunión de Editores Revista de Agriculturas

Miércoles, 02 de septiembre

9h a 18h - Reunión de Editores de la Revista Agriculturas

Jueves, 03 de septiembre 09 a.m. -

Reunión de los editores de la Revista Agriculturas

14h a 18h30 - Seminario Internacional "Agroecología en el mundo y la Encíclica Ecológica"

Viernes, 04 de septiembre 9h a 18h - Continúa Reunión de Editores Revista Agriculturas

http://www.adital.com.br/site/noticia_imp.asp?lang=PT&img=N&cod=86353

Rede Internacional de Agroecologia conhece experiências agroecológicas na região da Borborema

AS-PTA
Adital

AS-PTA

No período de 31 de agosto a 04 de setembro deste ano, a região da Borborema, no sertão paraibano, recebe a visita de um grupo de representantes de organizações da Europa, África, Ásia e América Latina que integram a AgriCultures Network, uma rede dedicada a apoiar atividades de sistematização e divulgação de experiências em agroecologia pelo mundo afora. A atividade mais conhecida da ação em rede é a produção de revistas dedicadas à divulgação e análise de iniciativas de agroecologia. A revista "Agriculturas: experiências em agroecologia", editada pela AS-PTA - Agricultura familiar e agroecologia, corresponde à edição brasileira do projeto editorial da rede. Produzida desde 2004 e com tiragens trimestrais, a revista é distribuída para milhares de assinantes de todas as regiões do país.

O grupo que visita a região da Borborema é composto por representantes de organizações que editam revistas similares em países da África, Ásia, América Latina e Europa. As revistas produzidas pela rede chegam, regularmente, a mais de 1 milhão de leitores, por meio de edições publicadas em inglês, francês, espanhol, português e cinco línguas locais da Índia.

O início da visita, nesta segunda-feira, 31, ocorre no assentamento Junco, Município de Remígio [Estado da Paraíba]. A partir da experiência de trabalho com princípios agroecológicos da família de Marinalva Belarmino, Nalva, o grupo terá contato com as iniciativas articuladas na região pelas mulheres agricultoras experimentadoras. Conhecerão, particularmente, as iniciativas de sistematização e de comunicação de experiências como estratégia de apoio à experimentação agroecológica por parte das famílias e comunidades rurais da Borborema.

Os visitantes também se reunirão, na sede da AS-PTA, onde o Polo da Borborema apresentará a forma como organiza seu trabalho na região. Após esta atividade, o grupo participará do lançamento do vídeo "Minha vida é no meio do mundo", no Cine RT, em Remígio. Produzido pela AS-PTA em parceria com o Polo, o vídeo mostra o encontro de histórias de mulheres que conseguiram abrir as portas de suas vidas para conquistar o mundo, um mundo novo, cheio de oportunidades e de construção de novas relações de gênero, livres da opressão.

No dia 1º de setembro, terça-feira, o grupo visitará a propriedade do jovem Alex da Silva Marques, no Sítio Cachoeira de Pedra D'água, em Massaranduba. Além de conhecerem o trabalho de Alex e de sua família, terão a oportunidade de entender como a Comissão de Jovens do Polo da Borborema vem se articulando regionalmente. Nos dias 02 e 04 de setembro, a Rede AgriCulturas estará reunida para definir as atividades para 2016.

Seminário Internacional

No dia 03 de setembro, a partir das 14h, no Auditório do Centro de Extensão José Farias da Nóbrega, da Universidade Federal de Campina Grande (UFCG), o grupo visitante participará do Seminário Internacional "A Agroecologia no Mundo e a encíclica ecológica". O nome faz referência à encíclica Laudato Si', a primeira de autoria do Papa Francisco, também conhecida como a Encíclica Ecológica.

Para a AS-PTA, o documento chega para ocupar um lugar na vanguarda do pensamento político contemporâneo. O reconhecimento do Vaticano de que não há crises separadas, uma ambiental e outra social, mas sim uma complexa crise socioambiental, anuncia a superação pela Igreja do pensamento que supõe a sujeição da natureza ao domínio humano, ao mesmo tempo em que resgata e atualiza a perspectiva teológica emancipatória, que inspirou as Comunidades Eclesiais de Base (CEBs) na América Latina, durante nas décadas de 1970 e 1980. Foi nesse período de exceção política e nas CEBs que as raízes do movimento pela agroecologia se estabeleceram no continente latino-americano. Desde então, a proposta agroecológica vem se desenvolvendo e se irradiando, ganhando crescente reconhecimento nos mundos acadêmico e político-institucional.

"Ao formular um questionamento radical à agricultura industrial e à lógica econômica do agronegócio, o enfoque agroecológico tem se disseminado em todo o mundo, reafirmando o papel protagonista que a agricultura familiar camponesa e os povos e comunidades tradicionais deverão assumir na construção de saídas para a crise planetária", afirma Paulo Petersen, editor da Revista Agriculturas no Brasil.

Mais informações sobre a Revista Agriculturas: <http://aspta.org.br/revista-agriculturas/>.

Programação:

Segunda-feira, 31 de agosto

9h – Visita à propriedade de dona Nalva, Assentamento Junco, Remígio-PB.

14h – Apresentação experiência Polo da Borborema sede da AS-PTA – Esperança-PB.

18h – Lançamento do vídeo: "Minha vida é no meio do mundo", Cine RT, Centro de Remígio-PB.

Terça-feira, 01 de setembro

9h – Visita à propriedade de Alex, Sítio Cachoeira de Pedra D'água, Massaranduba-PB.

14h – Reunião de editores da Revista Agriculturas

Quarta-feira, 02 de setembro

9h às 18h – Reunião de editores da Revista Agriculturas

Quinta-feira, 03 de setembro

9h – Reunião de editores da Revista Agriculturas

14h às 18h30 - Seminário Internacional "A Agroecologia no Mundo e a Encíclica Ecológica"

Sexta-feira, 04 de setembro

9h às 18h – Continuação do Encontro de editores da Revista Agriculturas



<http://aspta.org.br/2015/09/representantes-da-agricultures-network-visitam-experiencias-de-jovens-e-mulheres-na-regiao-do-polo-da-borborema/>

Representantes da Agriculture Network visitam experiências de Jovens e Mulheres na Região do Polo da Borborema

2 DE SETEMBRO DE 2015



Nos dias 31 de agosto e 01 de setembro, um grupo formado por nove visitantes, representantes de organizações do Senegal, Índia, Peru e Holanda que integram a AgriCultures Network (rede dedicada a apoiar atividades de sistematização e divulgação de experiências em agroecologia pelo mundo), visitou duas propriedades de agricultores da região de atuação do Polo da Borborema, uma rede de 14 sindicatos de trabalhadores rurais, que com a assessoria da AS-PTA Agricultura Familiar e Agroecologia, trabalha desde 1993 pelo fortalecimento da agricultura familiar de base agroecológica na região. A primeira experiência visitada foi a de Marinalva Berlarmino, mais conhecida como “Nalva”, moradora do Assentamento Junco, município de Remígio-PB. Com o apoio do Sindicato dos Trabalhadores Rurais do município e da Comissão de Saúde e Alimentação do Polo da Borborema da qual faz parte, Nalva diversificou a sua produção de frutas, hortaliças, plantas medicinais e roçados, além de fortalecer a sua criação de galinhas de capoeira e de gado com a ajuda de tecnologias sociais como as cisternas de placas e a cisterna-calçadão para produção. Além de ter se aberto para um mundo novo, onde seu saber e sua capacidade são valorizados e reconhecidos, a agricultora colhe outros frutos a partir da sua nova forma de organização comunitária e produção, que impactaram a qualidade da alimentação e a saúde da sua família: “Criei três filhos muito saudáveis. Sempre que eles viajam, eu tenho a preocupação e recomendo o cuidado com a alimentação. Aqui em casa em caso de doença a gente recorre primeiro às plantas medicinais antes que qualquer coisa”, afirma Nalva.



Um grupo de mulheres agricultoras

experimentadoras do Polo da Borborema acompanhou a visita e ajudou a contextualizar a experiência de Nalva, que tratou sobre temas como o enfrentamento à violência contra a mulher, o beneficiamento de frutas e outros produtos da agricultura familiar e o acesso aos mercados e às políticas públicas pelas mulheres. Perguntada pelos visitantes sobre se os consumidores das feiras agroecológicas não estariam dispostos a pagar um preço a mais pelos produtos orgânicos, Anilda Pereira, da Coordenação da Ecoborborema, associação que reúne os feirantes do Polo da Borborema, respondeu: “O nosso propósito não é apenas vender, é ser solidário, pois a gente não quer que o nosso alimento vá apenas para a mesa de quem tem condições. O nosso público é de pessoas pobres também, por isso o nosso preço é justo”, disse.

As mulheres também falaram sobre o movimento criado em torno da luta pelo fim de todas as formas de violência contra a mulher, com a realização pelo sexto ano consecutivo, da Marcha pela Vida das Mulheres e pela Agroecologia, que reúne milhares de mulheres agricultoras da região: “O trabalho e os momentos de formação específicos para as mulheres surgiram porque, em muitos espaços, a gente não enxergava o trabalho e a contribuição da mulher na agricultura, as mulheres experimentavam, mas estavam isoladas. Hoje a gente diz que mal dá tempo de guardar as nossas bandeiras, pois a gente termina uma marcha e já está marchando de novo”, disse Gizelda Bezerra, liderança do Polo da Borborema. A experiência das mulheres impressionou os visitantes: “Estou muito impressionada com a sua alegria em fazer a agricultura e o amor que têm pelo que fazem, pela sua força, o que eu tenho ouvido aqui, fazem de vocês um exemplo para o mundo inteiro”, afirmou Janneke Bruil, do Ileia – Centre for Learning on Sustainable Agriculture, da Holanda.



Na tarde do dia 31/08, os visitantes

se reuniram na sede da AS-PTA, onde o Polo da Borborema apresentou a forma como organiza o seu trabalho na região, que envolve 5 mil famílias, por meio de comissões temáticas: saúde e alimentação, que engloba o trabalho com as mulheres; recursos hídricos; criação animal; sementes e manejo da fertilidade dos solos; agrobiodiversidade; infância e juventude e acesso a mercados. Encerrando o primeiro dia de visita, o grupo participou do lançamento do vídeo “Minha vida é no meio do mundo”, produzido pela AS-PTA e pelo Polo no Cine RT, em Remígio-PB. A segunda propriedade visitada foi a da família dos irmãos Fernanda e Alex da Silva Marques, adolescentes da Comissão de Jovens de Massaranduba, moradores do Sítio Cachoeira de Pedra D’água. Os dois jovens são coordenadores do núcleo de juventude de sua comunidade: “Depois que passamos a participar, mudamos a nossa forma de trabalhar e colocamos em prática aqui o que aprendemos lá fora. Nós tentamos trazer cada vez mais jovens para participar e hoje na comissão municipal já temos mais ou menos 100 jovens participando”, avalia Fernanda.



Os visitantes conheceram

experiências como a da esterqueira, tecnologia para o beneficiamento de esterco, produção ao redor da cisterna-calçadão, campo de multiplicação de sementes feito por meio de mutirão de jovens agricultores e criação de pequenos animais como caprinos e galinhas com apoio do Fundo Rotativo Solidário voltado para a juventude, entre outras. “O Fundo Rotativo Solidário, além de contribuir com a vida de muitos jovens, ajuda a organizar nossas comunidades, diante do desafio de aumentar as criações com propriedades tão pequenas, foi que surgiu o FRS de galinhas de capoeira, também como uma forma de enfrentar uma ameaça que nós temos que são as galinhas caipiras. A luta pela

terra é importante para nós, mas primeiro a gente precisa reafirmar a importância que a terra tem nas nossas vidas: pra quê a gente quer terra? Essa reflexão vem dar um sentido à luta pela terra pelos jovens”, afirmou Maria Gabriela Galdino dos Santos, liderança da comissão de jovens municipal.

Mais de 20 jovens da comissão municipal participaram da apresentação da experiência e falaram sobre a importância que o tema da juventude tem ganhado dentro do trabalho do Polo da Borborema: “A juventude hoje ocupa vários espaços, está presente nas comissões temáticas, nas feiras agroecológicas. Eu mesma sou o exemplo de uma jovem que achava que precisava sair do campo, mas a partir do momento em que comecei a participar, eu fui me enxergando enquanto agricultora e vi que o jovem também faz parte da agricultura”, disse Mônica Lourenço, liderança jovem do Assentamento Caiana, em Massaranduba.



AgriCultures Network - A atividade

mais conhecida da AgriCultures Network é a produção de revistas dedicadas à divulgação e análise de iniciativas de agroecologia. A revista *Agriculturas: experiências em agroecologia*, editada pela AS-PTA – Agricultura Familiar e Agroecologia, corresponde à edição brasileira do projeto editorial da rede. Produzida desde 2004 e com tiragens trimestrais, a revista é distribuída para milhares de assinantes de todas as regiões do país.

O grupo que visitou a região da Borborema é composto por representantes de organizações que editam revistas similares em países da África, Ásia, América Latina e Europa. As revistas produzidas pela rede chegam regularmente a mais de um milhão de leitores por meio de edições publicadas em inglês, francês, espanhol, português e 5 línguas locais da Índia.

<http://www.folhadapb.com.br/2015/09/seminario-internacional-em-campina.html>

Seminário Internacional em Campina Grande debaterá a agroecologia no mundo e a encíclica ecológica do Papa Francisco

Por [Basílio Carneiro](#) em 2 de set de 2015 |

A agroecologia no mundo e a ENCÍCLICA ECOLÓGICA
 Seminário Internacional

03 de setembro de 2015
 14:00 - 18:30 hs

Audatório da Universidade Federal de Campina Grande (UFCG), Campina Grande

PROGRAMAÇÃO

14:00 - 18:30 - Painel: A Agroecologia no Mundo: avanços e perspectivas

Coordenação: Cláudia Juli Schmitt (presidente da AS-PTA, professora do CTEM/UFRG)

Participação:

- Mamadou Bara Guèye (IED-Afrique - Senegal)
- Komaravolu Venkata Subrahmanya Prasad (AME Foundation - Índia)
- Edith van Walsun (Ileia - Holanda)

 Tópicos de discussão:

- Políticas de promoção e adoção de práticas agroecológicas em políticas públicas
- Gabriel Bianconi Fernandes (AS-PTA - Brasil)
- Rogério Neuwald (Secretaria Geral da Presidência da República, coordenador da Comissão Nacional de Agroecologia e Produção Orgânica - Cnapo)

17:00 - 18:30 - Conteúdos e significados da Encíclica Ecológica

Coordenação: Maria Leônia Soares (Presidente do Sindicato de Trabalhadores Rurais do Neocrematúcio, membro da coordenação do Ita da Universidade)

Participação: Guilherme da Costa Delgado (Ipea, consultor da Comissão Brasileira de Justiça e Paz)

“...a produção de comida e a produção de energia devem ser produzidas localmente, não apenas para garantir a segurança alimentar, mas também para reduzir o consumo de energia e o consumo de combustíveis fósseis.”
 (Papa Francisco)

Na próxima quinta-feira, 03 de setembro, a partir das 14h, no Auditório do Centro de Extensão José Farias da Nóbrega, da Universidade Federal de Campina Grande (UFCG), acontecerá o Seminário Internacional: "A Agroecologia no Mundo e a Encíclica Ecológica". O nome faz referência à encíclica Laudato Si', a primeira de autoria do Papa Francisco, também conhecida como a Encíclica Ecológica.

O evento, aberto ao público, é uma realização da Organização Não Governamental AS-PTA Agricultura Familiar e Agroecologia e da AgriCultures Network, composta por organizações da Europa, África, Ásia e América Latina, uma rede dedicada a apoiar atividades de sistematização e divulgação de experiências em agroecologia pelo mundo afora. A atividade mais conhecida da ação em rede é a produção de revistas dedicadas à divulgação e análise de iniciativas de agroecologia. A revista Agriculturas: experiências em agroecologia, editada pela AS-PTA - Agricultura Familiar e Agroecologia, corresponde à edição brasileira do projeto editorial da rede. Produzida desde 2004 e com tiragens trimestrais, a revista é distribuída para milhares de subscritores de todas as regiões do país.

Dentro da programação do Seminário, das 14h às 16h30, acontecerá o painel "A Agroecologia no Mundo: avanços e perspectivas", que terá como painelistas: Mamadou Bara Guèye (IED-Afrique – Senegal) –tratando da perspectiva africana; Komaravolu Venkata Subrahmanya Prasad (AME Foundation – Índia) – tratando da perspectiva asiática; Edith van Walsun (Ileia – Holanda) – tratando da perspectiva europeia e Rogério Neuwald (Secretaria Geral da Presidência da República, coordenador da Comissão Nacional de Agroecologia e Produção Orgânica - Cnapo) e Gabriel Bianconi Fernandes (AS-PTA-Rio de Janeiro) tratarão dos desafios da institucionalização do enfoque agroecológico em políticas públicas.

Os conteúdos e significados da Encíclica Ecológica serão apresentados e debatidos das 17h às 18h30 a partir de exposição realizada pelo professor Guilherme da Costa Delgado do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada – Ipea, e consultor da Comissão Brasileira de Justiça e Paz.

Encíclica Ecológica - A primeira encíclica escrita pelo Papa Francisco chega para ocupar um lugar na vanguarda do pensamento político contemporâneo. O reconhecimento do Vaticano de que não há crises separadas, uma ambiental e outra social, mas sim uma complexa crise socioambiental, anuncia a superação pela Igreja do pensamento que supõe a sujeição da natureza ao domínio humano, ao mesmo tempo em que resgata e atualiza a perspectiva teológica emancipatória que inspirou as comunidades eclesiais de base (CEBs) na América Latina durante nas décadas de 1970 e 1980. Foi nesse período de exceção política e nas CEBs que as raízes do movimento pela agroecologia se estabeleceram no continente latinoamericano. Desde então, a proposta agroecológica vem se desenvolvendo e se irradiando, ganhando crescente reconhecimento nos mundos acadêmico e político-institucional: “Ao formular um questionamento radical à agricultura industrial e à lógica econômica do agronegócio, o enfoque agroecológico tem se disseminado em todo o mundo, reafirmando o papel protagonista que a agricultura familiar camponesa e os povos e comunidades tradicionais deverão assumir na construção de saídas para a crise planetária”, afirmou Paulo Petersen, editor da Revista Agriculturas no Brasil.

Sugestão de entrevistados: Paulo Petersen (Articulação Nacional da Agroecologia - ANA, coordenador da AS-PTA e editor Revista Agriculturas - Brasil) e convidados/as internacionais.



<http://aspta.org.br/2015/09/mulheres-da-regiao-da-borborema-celebram-conquistas-durante-lancamento-do-video-minha-vida-e-no-meio-do-mundo/>

Mulheres da Região da Borborema celebram conquistas durante lançamento do vídeo “Minha vida é no meio do mundo”

2 DE SETEMBRO DE 2015



Mais de 100 pessoas lotaram o Cine

RT, no município de Remígio na Paraíba, na noite da última segunda-feira, 31 de agosto, no lançamento do documentário “Minha vida é no Meio do Mundo”, produzido pela AS-PTA Agricultura Familiar e Agroecologia em parceria com o Polo da Borborema, com direção de Tiago Carvalho. O vídeo retrata, com sensibilidade e emoção, histórias de superação de mulheres agricultoras da região da Borborema, que deixaram para trás quadros de violência e de invisibilidade do seu trabalho na agricultura.

Participaram do lançamento mulheres e jovens dos 14 municípios de atuação do Polo da Borborema, da Articulação do Semiárido Paraibano (ASA Paraíba) e do Núcleo de Extensão Rural em Agroecologia da Universidade Estadual da Paraíba (NERA/UEPB), além das protagonistas do documentário e seus familiares. Estiveram presentes ainda representantes de organizações que integram a Rede AgriCulturas, uma articulação do campo agroecológico presente em países da Ásia, África, Europa e América Latina que está em visita à região da Borborema.

Dona Maria Isabel do Livramento, do Sítio Pedra Grande, município de Solânea foi uma das agricultoras a emprestar a sua história de vida ao filme. Ela se emocionou ao se assistir no documentário, em sua primeira ida a um cinema:

“Quem me viu e quem me vê! Estou hoje aqui vendo a minha história, isso é muito gratificante para mim, antes a gente não era valorizada, hoje passamos a ser”, disse.



Desde 2003, o Polo e a AS-PTA

vêm desenvolvendo ações para denunciar e dar visibilidade às desigualdades nas relações entre homens e mulheres e, sobretudo, vêm exercitando estratégias de superação desse quadro. O documentário traz para a tela um encontro de histórias de mulheres que conseguiram, nos seus lares e na ação coletiva, abrir as portas de suas vidas para conquistar um mundo novo, cheio de oportunidades e aberto à construção de novas relações de gênero. O lançamento foi um momento também de reafirmação desta luta por parte das lideranças do Polo da Borborema: “Eu queria aqui dizer da importância de termos registrado estas histórias nesse vídeo, porque estas histórias aconteciam entre quatro paredes, aí é que está a importância do vídeo: publicizar uma violência que era tida como natural na sociedade, resgatar histórias de vida e de superação dos diversos tipos de violência”, disse Roselita Vitor da coordenação do Polo da Borborema.



<http://www.cunhanfeminista.org.br/agenda/seminario-internacional-a-agroecologia-no-mundo-e-a-enciclica-ecologica/>

Seminário Internacional “A Agroecologia no Mundo e a encíclica ecológica”

Seminário Internacional “A Agroecologia no Mundo e a encíclica ecológica”

No dia 03 de setembro, a partir das 14h, no Auditório do Centro de Extensão José Farias da Nóbrega, da Universidade Federal de Campina Grande (UFCG). O nome do seminário faz referência à encíclica *Laudato Si'*, a primeira de autoria do Papa Francisco, também conhecida como a Encíclica Ecológica.

<http://www.leisa-al.org/web/noticias/2371-seminario-internacional-agroecologia-en-el-mundo-y-la-enciclica-ecologica.html>

Seminario Internacional: “Agroecología en el mundo y la Encíclica ecológica”

Editor

03 de septiembre de 2015 | Con actores nacionales e internacionales del movimiento agroecológico, hoy se llevará a cabo este encuentro internacional en Campina Grande, Brasil.

La propuesta agroecológica refuerza el papel principal de los campesinos, agricultores familiares, pueblos indígenas y comunidades tradicionales en la construcción de soluciones para la crisis planetaria que enfrentamos. Este seminario será una oportunidad para plantear desafíos y avanzar en el campo agroecológico. Además se analizará el contenido y significado de la Encíclica Ecológica del Papa Francisco.

El encuentro es organizado por AgriCultures Network y AS-PTA. La cita será en el Auditorio de la Universidad Federal de Campina Grande, Brasil.

Se contará con la participación de destacados especialistas como:

- Claudia Job Schmitt
- Mamadou Bara Gueye
- Teresa Gianella-Estrens
- Komaravolu Venkata Subrahmanya Prasad
- Edith van Walsum
- Gabriel Bianconi Fernandes
- Rogerio Neuwald
- Maria Leonia Soares
- Guilherme Delgado

Mayor información en: AS-PTA

Programa



A agroecologia no mundo e a ENCÍCLICA ECOLÓGICA

seminário internacional

Programme:

14:00-16.30	<p>Panel Agroecology around the World: advances and perspectives</p> <p>Chair: Claudia Job Schmitt (AS-PTA's president, Professor at the Postgraduate Program on Development, Agriculture and Society - CPDA/UFRRJ)</p> <p>Panelists: Continental Perspectives</p> <ul style="list-style-type: none">• Mamadou Bara Gueye (IED Afrique, Senegal)• Teresa Gianella-Estrens (ETC Andes, Peru)• Komaravolu Venkata Subrahmanya Prasad (AME Foundation, India)• Edith van Walsum (ILEIA, The Netherlands) <p>Challenges for institutionalizing the agroecological approach in public policies</p> <ul style="list-style-type: none">• Gabriel Bianconi Fernandes (AS-PTA, Brazil)• Rogério Neuwald (General Secretariat of the Presidency and Coordinator of the National Committee on Agroecology and Organic Production)
17:00-18:30	<p>Contents and Meanings on the Ecology Encyclical</p> <p>Chair: Maria Leonia Soares (President of the Rural Workers Union of Massaranduba, PB; member of the Borborema Pole Coordination)</p> <p>Lecturer:</p> <ul style="list-style-type: none">• Guilherme Delgado (Institute for Applied Economic Research - Ipea, Consultant at the Brazilian commission for Justice and Peace)

Organised by: [AgriCultures Network](#) & [AS-PTA](#)

http://www.asabrasil.org.br/noticias?artigo_id=9010

Representantes da Agricultures Network visitam experiências de Jovens e Mulheres na Região do Polo da Borborema

Nos dias 31 de agosto e 1º de setembro, um grupo formado por nove visitantes, representantes de organizações do Senegal, Índia, Peru e Holanda que integram a AgriCultures Network (rede dedicada a apoiar atividades de sistematização e divulgação de experiências em agroecologia pelo mundo), visitou duas propriedades de agricultores da região de atuação do Polo da Borborema, uma rede de 14 sindicatos de trabalhadores rurais, que com a assessoria da AS-PTA Agricultura Familiar e Agroecologia, trabalha desde 1993 pelo fortalecimento da agricultura familiar de base agroecológica na região.

A primeira experiência visitada foi a de Marinalva Berlarmino, mais conhecida como “Nalva”, moradora do Assentamento Junco, município de Remígio-PB. Com o apoio do Sindicato dos Trabalhadores Rurais do município e da Comissão de Saúde e Alimentação do Polo da Borborema da qual faz parte, Nalva diversificou a sua produção de frutas, hortaliças, plantas medicinais e roçados, além de fortalecer a sua criação de galinhas de capoeira e de gado com a ajuda de tecnologias sociais como as cisternas de placas e a cisterna-calçadão para produção. Além de ter se aberto para um mundo novo, onde seu saber e sua capacidade são valorizados e reconhecidos, a agricultora colhe outros frutos a partir da sua nova forma de organização comunitária e produção, que impactaram a qualidade da alimentação e a saúde da sua família: “Criei três filhos muito saudáveis. Sempre que eles viajam, eu tenho a preocupação e recomendo o cuidado com a alimentação. Aqui em casa em caso de doença a gente recorre primeiro às plantas medicinais antes que qualquer coisa”, afirma Nalva.

Um grupo de mulheres agricultoras experimentadoras do Polo da Borborema acompanhou a visita e ajudou a contextualizar a experiência de Nalva, que tratou sobre temas como o enfrentamento à violência contra a mulher, o beneficiamento de frutas e outros produtos da agricultura familiar e o acesso aos mercados e às políticas públicas pelas mulheres. Perguntada pelos visitantes sobre se os consumidores das feiras agroecológicas não estariam dispostos a pagar um preço a mais pelos produtos orgânicos, Anilda Pereira, da Coordenação da Ecoborborema, associação que reúne os feirantes do Polo da Borborema, respondeu: “O nosso propósito não é apenas vender, é ser solidário, pois a gente não quer que o nosso alimento vá apenas para a mesa de quem tem condições. O nosso público é de pessoas pobres também, por isso o nosso preço é justo”, disse.



Visitantes conheceram experiências em campo | Foto: Arquivo AS-PTA

As mulheres também falaram sobre o movimento criado em torno da luta pelo fim de todas as formas de violência contra a mulher, com a realização pelo sexto ano consecutivo, da Marcha pela Vida das Mulheres e pela Agroecologia, que reúne milhares de mulheres agricultoras da região: “O trabalho e os momentos de formação específicos para as mulheres surgiram porque, em muitos espaços, a gente não enxergava o trabalho e a contribuição da mulher na agricultura, as mulheres experimentavam, mas estavam isoladas. Hoje a gente diz que mal dá tempo de guardar as nossas bandeiras, pois a gente termina uma marcha e já está marchando de novo”, disse Gizelda Bezerra, liderança do Polo da Borborema. A experiência das

mulheres impressionou os visitantes: “Estou muito impressionada com a sua alegria em fazer a agricultura e o amor que têm pelo que fazem, pela sua força, o que eu tenho ouvido aqui, fazem de vocês um exemplo para o mundo inteiro”, afirmou Janneke Bruil, do Ilea – Centre for Learning on Sustainable Agriculture, da Holanda.

Na tarde do dia 31, os visitantes se reuniram na sede da AS-PTA, onde o Polo da Borborema apresentou a forma como organiza o seu trabalho na região, que envolve 5 mil famílias, por meio de comissões temáticas: saúde e alimentação, que engloba o trabalho com as mulheres; recursos hídricos; criação animal; sementes e manejo da fertilidade dos solos; agrobiodiversidade; infância e juventude e acesso a mercados. Encerrando o primeiro dia de visita, o grupo participou do lançamento do vídeo “Minha vida é no meio do mundo”, produzido pela AS-PTA e pelo Polo no Cine RT, em Remígio-PB.

A segunda propriedade visitada foi a da família dos irmãos Fernanda e Alex da Silva Marques, adolescentes da Comissão de Jovens de Massaranduba, moradores do Sítio Cachoeira de Pedra D’água. Os dois jovens são coordenadores do núcleo de juventude de sua comunidade: “Depois que passamos a participar, mudamos a nossa forma de trabalhar e colocamos em prática aqui o que aprendemos lá fora. Nós tentamos trazer cada vez mais jovens para participar e hoje na comissão municipal já temos mais ou menos 100 jovens participando”, avalia Fernanda.

Os visitantes conheceram experiências como a da esterqueira, tecnologia para o beneficiamento de esterco, produção ao redor da cisterna-calçadão, campo de multiplicação de sementes feito por meio de mutirão de jovens agricultores e criação de pequenos animais como caprinos e galinhas com apoio do Fundo Rotativo Solidário voltado para a juventude, entre outras. “O Fundo Rotativo Solidário, além de contribuir com a vida de muitos jovens, ajuda a organizar nossas comunidades, diante do desafio de aumentar as criações com propriedades tão pequenas, foi que surgiu o FRS de galinhas de capoeira, também como uma forma de enfrentar uma ameaça que nós temos que são as galinhas caipiras. A luta pela terra é importante para nós, mas primeiro a gente precisa reafirmar a importância que a terra tem nas nossas vidas: pra quê a gente quer terra? Essa reflexão vem dar um sentido à luta pela terra pelos jovens”, afirmou Maria Gabriela Galdino dos Santos, liderança da comissão de jovens municipal.



Atividades aconteceram na área de atuação do

Polo da Borborema | Foto: Arquivos AS-PTA

Mais de 20 jovens da comissão municipal participaram da apresentação da experiência e falaram sobre a importância que o tema da juventude tem ganhado dentro do trabalho do Polo da Borborema: “A juventude hoje ocupa vários espaços, está presente nas comissões temáticas, nas feiras agroecológicas. Eu mesma sou o exemplo de uma jovem que achava que precisava sair do campo, mas a partir do momento em que comecei a participar, eu fui me enxergando enquanto agricultora e vi que o jovem também faz parte da agricultura”, disse Mônica Lourenço, liderança jovem do Assentamento Caiana, em Massaranduba.

AgriCultures Network - A atividade mais conhecida da AgriCultures Network é a produção de revistas dedicadas à divulgação e análise de iniciativas de agroecologia. A revista *Agriculturas: experiências em agroecologia*, editada pela AS-PTA – Agricultura Familiar e Agroecologia, corresponde à edição brasileira do projeto editorial da rede. Produzida desde 2004 e com tiragens trimestrais, a revista é distribuída para milhares de assinantes de todas as regiões do país.

O grupo que visitou a região da Borborema é composto por representantes de organizações que editam revistas similares em países da África, Ásia, América Latina e Europa. As revistas produzidas pela rede chegam regularmente a mais de um milhão de leitores por meio de edições publicadas em inglês, francês, espanhol, português e 5 línguas locais da Índia.



<http://aspta.org.br/2015/09/seminario-internacional-discute-a-agroecologia-no-mundo-e-a-enciclica-ecologica-do-papa-francisco/>

Seminário Internacional discute a agroecologia no mundo e a encíclica ecológica do Papa Francisco

4 DE SETEMBRO DE 2015



Na tarde da última quinta-feira, 03 de setembro, no Auditório do Centro de Extensão José Farias da Nóbrega, da Universidade Federal de Campina Grande (UFCG), a AS-PTA Agricultura Familiar e Agroecologia e a *Agricultures Network* realizaram o Seminário Internacional: “A Agroecologia no Mundo e a Encíclica Ecológica”, uma referência à encíclica *Laudato Si'*, primeira de autoria do Papa Francisco, conhecida como a Encíclica Ecológica.

O evento contou com a participação de cerca de 200 pessoas, entre pesquisadores, estudantes e professores da temática, representantes de entidades de assessoria e organizações de base que integram a Articulação do Semiárido Paraibano (ASA Paraíba) e convidados internacionais. O seminário foi composto por dois painéis, o primeiro deles foi “A Agroecologia no Mundo: avanços e perspectivas” e teve como expositores: Mamadou Bara Guèye (IED-Afrique – Senegal), Komaravolu Venkata Subrahmanya Prasad (AME Foundation – Índia), Edith van Walsun (Ileia – Holanda) e Teresa Gianella-Estrems (ETC Andes – Peru) como convidados internacionais e Rogério Neuwald (Secretaria Geral da Presidência da República, coordenador da Comissão Nacional de Agroecologia e Produção Orgânica – Cnapo) e Gabriel Bianconi Fernandes (AS-PTA Rio de Janeiro).

Os convidados estrangeiros ajudaram a traçar um panorama atual da agroecologia nos continentes latinoamericano, europeu, asiático e africano. Em sua fala, Teresa Gianella-Estrems, do Instituto Ecologia, Tecnologia e Cultura dos Andes (ETC Andes), do Peru, falou sobre os desafios da agroecologia na América Latina. Ela afirmou que paradoxalmente ao grande avanço e reconhecimento da agroecologia na região e inclusive com o lançamento de políticas públicas de agroecologia em países como o Uruguai e o Brasil, todos os governos da região tem optado pela

monocultura para a venda de commodities, pois isso gera divisas para os países. A pesquisadora ressaltou ainda os desafios diante dos organismos geneticamente modificados, os transgênicos, e reafirmou que a agroecologia é o caminho para construir a sustentabilidade do planeta: “A agroecologia não é só um reencontro com o passado, mas uma lente que nos permite ver o futuro”, disse.



Já Edith van Walsun, do ILEIA da Holanda, um centro de aprendizado da agricultura sustentável, afirmou que a Europa se encontra na atualidade em uma verdadeira encruzilhada do ponto de vista da agricultura: “Não estamos nem aqui e nem ali, temos um foco na modernização da agricultura, com bolsões de agroecologia. O termo mais dominante é o controle, vamos controlar o solo, a água. Mas temos experiências contrastantes, existe um novo fenômeno, de jovens que nunca trabalharam na agricultura estarem voltando a viver no campo, pensando em maneiras ecológicas de produzir. É preciso desconstruir a visão de que a agroecologia é uma proposta atrasada, inviável para a Europa”, afirmou.

Rogério Neuwald, coordenador da Cnapo, relembrou o processo de construção da Política Nacional de Agroecologia e Produção Orgânica (PNAPO) como uma conquista da sociedade, à partir da pauta construída durante a Marcha das Margaridas de 2011. O gestor apresentou ainda dados do investimento governamental a partir desta política a exemplo dos projetos Ecoforte, de apoio a redes de promoção da agroecologia. Ele listou ainda desafios para a consolidação da agroecologia como: a superação do falso dilema entre o saber científico e o popular; a construção de planos estaduais; pensar em tecnologias que não gerem dependência dos agricultores; estruturação dos ministérios e a elaboração do segundo Plano Nacional de Agroecologia e Produção Orgânica (Planapo II), entre outros.



Gabriel Fernandes da AS-PTA, falou sobre o problema dos ciclos

econômicos dependentes da superexploração dos recursos naturais, pois eles geram fortes contradições como o avanço em territórios indígenas e de outros povos tradicionais, o que acaba gerando mudanças na legislação para permitir projetos como o do avanço da mineração, por exemplo. Gabriel alertou ainda para a necessidade de manter a luta para seguir avançando com a agroecologia: “Aqui no Brasil vivemos a contradição de que o mesmo governo que tirou o país do mapa da fome, foi o que mais investiu no agronegócio, numa tentativa de convencer a sociedade de que só uma agricultura especializada vai ser capaz de alimentar a população. Isso mostra que conquistar uma política pública não é suficiente, precisamos manter a luta para impedir retrocessos”. Após o primeiro painel, foi aberto um espaço para perguntas ou intervenções da plateia.

Encíclica Ecológica - Após esse momento, foi iniciado o segundo painel: “Os conteúdos e significados da Encíclica Ecológica”, com a exposição do professor Guilherme da Costa Delgado do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada – Ipea, e consultor da Comissão Brasileira de Justiça e Paz. O painalista iniciou afirmando que esta encíclica, um documento com 70 páginas e seis capítulos, resgata uma preocupação com a saúde e salvação planetárias, diante da constatação de que o equilíbrio cósmico planetário está seriamente comprometido: “O Papa está muito consciente de que, com o nosso modelo de desenvolvimento socioeconômico, não só o planeta está em risco, mas a humanidade. Talvez o planeta resista, mas a humanidade, esta sim, corre risco”. Segundo o estudioso, o objetivo imediato do documento é influenciar os líderes mundiais na próxima conferência do clima, para que os chefes políticos adotem uma política e assumam metas imediatas de redução do impacto ambiental. Ainda segundo o palestrante, o documento incorpora contribuições importantes de teólogos ecologistas como Leonardo Boff, que recolocam a natureza como um dom e não como um produto do trabalho humano, o que nos daria a responsabilidade de cuidar e se integrar a ela e não a dominar.



Guilherme Delgado lembrou ainda que o documento incorpora linhas de ação, na perspectiva de ver, julgar e agir em vários níveis. “Não bastam ações punitivas, é preciso uma mudança de mentalidade, de paradigma civilizatório, que não virá de uma ciência única como a economia ou a biologia. Iniciativas como a deste seminário vão neste sentido”, disse. Ary Sezhyta, do Serviço Pastoral do Migrante, ligada à ASA Paraíba, destacou que a encíclica ecológica nos convida a olhar a natureza como um sujeito portador de direitos: “Será que chegaremos um dia ao ponto de, por exemplo, usar os mecanismos do direito para processar uma empresa por agredir a natureza ao usar agrotóxicos?”, questionou. Roselita Vitor, liderança do Polo da Borborema, lembrou a contribuição que os agricultores familiares têm tido no sentido de restaurar o equilíbrio cósmico: “Ouvindo estas palavras aqui não posso deixar de me lembrar das muitas famílias agricultoras como a de seu Luiz Souza e a de dona Eliete, no Curimataú de Solânea, na Paraíba, que à partir do seu trabalho e do seu modo de viver tem dado uma enorme contribuição no sentido de construir um mundo melhor”, finalizou.



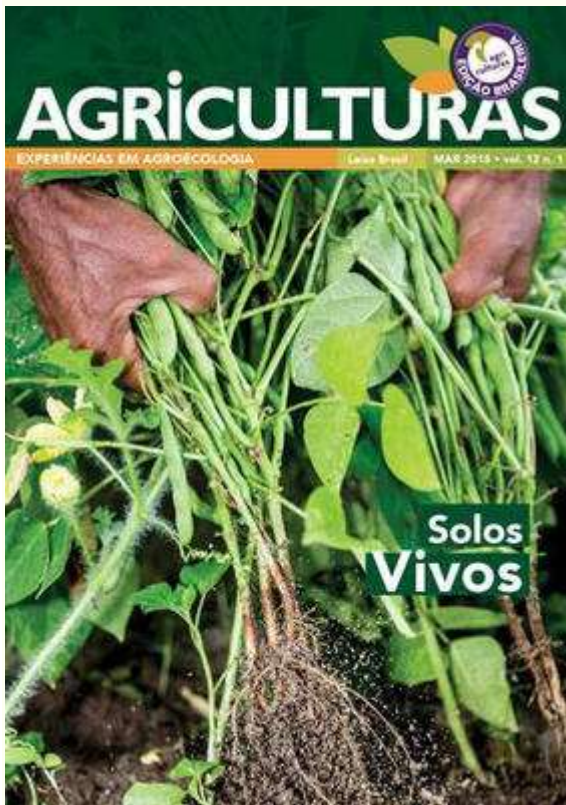
http://www.biodiversidadla.org/Principal/Secciones/Noticias/Brasil_Red_Internacional_de_Agroecologia_conoce_experiencias_agroecologicas_en_la_region_de_Borborema

Brasil: Red Internacional de Agroecología conoce experiencias agroecológicas en la región de Borborema



En el período comprendido entre el 31 agosto-4 septiembre de este año, la región de Borborema en el interior de Paraíba, recibe la visita de un grupo de representantes de organizaciones de Europa, África, Asia y América Latina que forman AgriCultures Network, una red dedicada a apoyar actividades de sistematización y difusión de experiencias en agroecología en todo el mundo.

La actividad más conocida de la red, es la producción de revistas dedicadas a la divulgación y análisis de las iniciativas de agroecología. La revista "Agriculturas: experiencias en agroecología", publicado por AS-PTA - Agricultura familiar y la agroecología, corresponde a la edición brasileña del proyecto editorial de la red. Producida desde 2004, con una edición trimestral, la revista se distribuye a miles de suscriptores en todas las regiones del país.



El grupo que visita la región de Borborema está integrado por representantes de organizaciones que editan revistas similares en países de África, Asia, América Latina y Europa. Las revistas producidas por la red, llegan regularmente a más de 1 millón de lectores, a través de las ediciones publicadas en Inglés, francés, español, portugués y en cinco idiomas locales de la India.

La visita comienza, este lunes 31, en el asentamiento de Junco, municipio de Remigio [Estado de Paraíba]. A partir de experiencia de trabajo con principios agroecológicos de familia Marinalva Belarmino [Nalva}, el grupo tendrá contactos con las iniciativas articuladas en la región por las agricultoras experimentadoras. Podrán conocer particularmente las iniciativas de sistematización y comunicación de experiencias como una estrategia de apoyo a la experimentación agroecológica por las familias y comunidades rurales de Borborema.

Los visitantes también se reunirán en la sede de la AS-PTA, donde el Polo Borborema presentará la forma de cómo organiza su trabajo en la región. Después de esta actividad, el grupo participará en el lanzamiento del

video "Mi vida está en medio del mundo", en el Cine RT en Remigio. Producido por AS-PTA en colaboración con el Polo, el video muestra la recopilación de historias de mujeres que han logrado abrir puertas de sus vidas para conquistar el mundo, un nuevo mundo, lleno de oportunidades y de construcción de nuevas relaciones de género, libre opresión.

El 1 de septiembre, martes, el grupo visitará la propiedad del joven Alex da Silva Marques, el sitio Cachoeira de Piedra D'agua, en Massaranduba. Además de conocer el trabajo de Alex y su familia, los visitantes tendrán la oportunidad de conocer como se viene articulando regionalmente la Comisión de Jóvenes del Polo Borborema. En los días 02 hasta el 04 de septiembre, la red de la AgriCultures estará reunidas para planificar las actividades para 2016.

Seminario Internacional:

El 03 de septiembre, a partir de las 14h en el Auditorio del Centro de Extensión José Farías da Nobrega, de la Universidad Federal de Campina Grande (UFCG), el grupo visitante participará en el Seminario Internacional "La Agroecología en el mundo y la encíclica ecológica" . El nombre hace referencia a la encíclica Laudato Si', la primera de Francisco sobre el tema, también conocida como la Encíclica Ecológica.

Para AS-PTA, el documento ocupa su lugar en la vanguardia del pensamiento político contemporáneo. El Vaticano argumenta que no hay crisis separadas, una medio ambiental y otra social, sino una compleja crisis socio-ambiental, anuncia la superación por parte de la Iglesia del pensamiento que supone el sometimiento de la naturaleza al dominio reino humano, mientras al mismo tiempo rescata y actualiza la perspectiva teológica emancipadora que inspiró las Comunidades Eclesiales de Base (CEBs) en América Latina durante los años 1970 y 1980. Fue ese período de excepción y en las CEB que se establecieron las raíces de la agroecología en el continente latinoamericano. Desde entonces, la propuesta agroecológica ha estado desarrollándose e irradiando, ganando cada vez mayor reconocimiento en los mundos académico, político e institucional.

"Al formular un cuestionamiento radical de la agricultura industrial y de la lógica económica del agro-negocio, el enfoque agroecológico se ha extendido en todo el mundo, reafirmando el papel de liderazgo que la agricultura familiar campesina y de los pueblos y comunidades tradicionales deben desempeñar en la construcción de salidas a crisis planetaria ", dice Paul Petersen, editor de la revista Agriculturas en Brasil.

- Más información acerca de la Revista Agriculturas: [Ver aquí](#)

<http://www.studiorural.com.br/ufcg-em-campina-grande-sedia-seminario-sobre-agroecologia-no-mundo-e-enciclica-ecologica/>

UFCG, em Campina Grande, sedia seminário sobre agroecologia no mundo e encíclica ecológica

16 de setembro de 2015 Por: [Studio Rural](#) Em: [Eventos](#) [S/ Comentário](#)



Agricultores experimentadores, estudantes de escolas e universidades com educação camponesa, professores, técnicos assessores de ONGs e movimentos Sociais participaram do 'Seminário internacional a agroecologia no mundo e a encíclica da ecologia', em evento que aconteceu na tarde do último dia 03 de setembro, no Auditório da Universidade Federal de Campina Grande, no bairro Bodocongó.

Organizado pela AS-PTA em parceria, o evento contou com programação ampla que discutiu temas como "A agroecologia no mundo: avanços e perspectivas e conteúdos e significados da Encíclica ecológica que contou com painelistas brasileiros e de diversos continentes do planeta.

O tema foi evidenciado no Programa Domingo Rural do domingo(06) entrevistando o componente da ONG CEOP de Picuí, José Raniere Santos Ferreira, residente na comunidade Serra Baixa daquele município; e com o componente do Coletivo Regional do Cariri, Seridó, Curimataú, Alex Barbosa dos Santos, residente na Comunidade São Félix, município de Santo André que falaram sobre os temas trabalhados no evento.

"Eu acho que a AS-PTA e as organizações componentes da AgriCultures Network trazerem esse seminário para Campina Grande, juntamente com suas organizações também, em dialogar junto a ASA é algo muito importante para fortalecer nosso trabalho e dizer que

existe saída para a gente conviver, pra gente preservar a natureza e acho que a gente pôde perceber que no mundo todo há um movimento em defesa do planeta e desse modelo que é o modelo pautado na sustentabilidade e na experiência dos agricultores e agricultoras”, explica Alex ao dialogar com o público ouvinte.

“Encontro como esse nos fortalece enquanto profissionais e enquanto militante da agroecologia, na medida em que percebemos que a agroecologia começa no local que está para responder as questões climáticas, sociais e culturais de cada localidade, mas também ela é global na medida em que ela busca a dignidade das pessoas para além do econômico ou para além da sustentabilidade econômica e financeira que está para a agroecologia já que sem agroecologia equilibrada não temos dignidade e é algo que está para o empoderamento das mulheres enquanto agricultoras, está para a alimentação saudável e então percebe-se, pelas falas, que no mundo inteiro a agroecologia está para isso, para a dignidade humana. E aí nos encontramos e cada continente que fala, a Ásia, a África e a Europa que estão aqui hoje falam a mesma coisa que nós falamos aqui no semiárido nordestino, então nos deixa muito fortalecido com a certeza de que militar na agroecologia já tem resultados e a longo prazo terá mais resultados à medida que sai da prática para a militância política”, relata Raniere Santos.

Foi toda uma semana de atividades já que no período de 31 de agosto a 04 de setembro, a região da Borborema recebeu a visita de um grupo de representantes de organizações da Europa, África, Ásia e América Latina que integram a AgriCultures Network, uma rede dedicada a apoiar atividades de sistematização e divulgação de experiências em agroecologia pelo mundo afora e ao final trabalhou o seminário.

Fonte: Stúdio Rural / Programa Domingo Rural